

Sumário

Prólogo	17
Introdução	21
1. A mistagogia de Deus na vida de Inácio	37
1. As imaginações e introspecções de um soldado	37
2. O peregrino em sua “Igreja Primitiva”	44
2.1. <i>Etapa de purificação ativa</i>	45
2.2. <i>A purificação passiva do peregrino</i>	48
2.3. <i>Etapa iluminativa</i>	52
2.4. <i>Duas afirmações mistagógicas</i>	56
2.5. <i>As transformações interiores deste período</i>	57
3. A vocação pessoal do peregrino, critério interno de eleição	60
4. As eleições do peregrino	62
5. O peregrinar e a transformação do peregrino no <i>Diário</i> <i>Espiritual</i>	65
5.1. <i>Tempo tranquilo</i> : n ^{os} 1-22 (sábado, 2 de fevereiro – terça-feira, 11 de fevereiro de 1544, 1 ^o -10 ^o dia)	66
5.2. <i>Primeira crise</i> : n ^{os} 22-23 (terça-feira, 12 de fevereiro, 11 ^o dia).....	67
5.3. <i>Primeira reconciliação</i> : n ^{os} 23-42 (quarta-feira, 13 de fevereiro – domingo, 17 de fevereiro, 12 ^o -16 ^o dia).....	67
5.4. <i>Segunda crise</i> : n ^{os} 44-50 (segunda-feira, 18 de fevereiro, 17 ^o dia).....	68
5.5. <i>Início da segunda reconciliação</i> : n ^{os} 51-64 (terça-feira, 19 de fevereiro – sexta-feira, 22 de fevereiro, 18 ^o -21 ^o dia)	69
5.6. <i>Continuação da reconciliação através da mediação de</i> <i>Jesus</i> : n ^{os} 65-103 (sábado, 23 de fevereiro – terça-feira, 2 de março, 22 ^o -32 ^o dia).....	70

5.7. <i>Continuação da reconciliação e início do “acatamento reverencial” ante a Trindade: n^{os} 103-143 (terça-feira, 4 de março – terça-feira, 11 de março, 32^o-39^o dia)</i>	73
5.8. <i>Terceira e última crise: n^{os} 144-146 (Primeira parte da quarta-feira, 12 de março, 40^o dia)</i>	75
5.9. <i>Resolução final: n^{os} 147-153 (Segunda parte do mesmo 40^o dia)</i>	76
5.10. <i>O acatamento amoroso. Oblação definitiva da eleição e os sinais da transformação operada no peregrino: n^{os} 154-490 (quinta-feira, 13 de março de 1544 – sexta-feira, 27 de fevereiro de 1545)</i>	77
a. <i>Consolidação deste novo estado: n^{os} 154-160 (quinta-feira, 13 de março – domingo, 16 de março)</i>	77
b. <i>Nova matéria de eleição: n^{os} 161-190 (segunda-feira, 17 de março – segunda-feira, 7 de abril). A humildade amorosa</i>	78
c. <i>O dom de lágrimas e o dom da “loquela”: n^{os} 221-240 (domingo, 11 de maio – quarta-feira, 28 de maio) ...</i>	79
d. <i>Registro sucinto do dom de lágrimas: n^{os} 241-490 (quinta-feira, 29 de maio de 1544 – sexta-feira, 27 de fevereiro de 1545)</i>	82
6. O término da mistagogia: Inácio em estado de união e de unificação interior	83
2. Os elementos antropológicos dos Exercícios	87
1. A formação teológica de Inácio	87
2. A terminologia inaciana	92
2.1. <i>A constelação do afeto-desejo-querer</i>	92
a. Afeto, afeição ou afetar-se	92
b. O desejo	95
c. O querer	97
2.2. <i>Os sentidos e a imaginação</i>	99
2.3. <i>A Aplicação dos sentidos</i>	101
a. Os sentidos imaginativos	104
b. Os sentidos espirituais compreendidos alegoricamente	105
c. Os sentidos propriamente místicos	108
2.4. <i>O sentir</i>	112

3. O “interior” nos <i>Exercícios</i> : o coração e o espírito.....	116
3.1. O <i>coração</i>	116
3.2. O <i>espírito</i>	119
4. A transformação do ser humano ao longo do itinerário dos <i>Exercícios</i> através de três círculos concêntricos e baseada na polaridade conhecimento-amor	124
3. Modo e ordem dos <i>Exercícios</i>	129
1. O marco da iniciação	129
1.1. <i>Um espaço e um ambiente</i>	129
1.2. <i>Um tempo</i>	131
1.3. <i>As disposições do exercitante</i>	134
2. A estrutura fractal da iniciação	135
2.1. “ <i>Modo e ordem</i> ” de cada oração.....	137
2.2. <i>Modo e ordem para cada dia</i>	145
2.3. <i>Modo e ordem do mês</i>	147
3. Uma mistagogia acompanhada em Igreja.....	149
4. Em direção ao coração do Mistério	151
4. O horizonte da transformação	153
“Princípio e Fundamento” [23] da mistagogia inaciana	153
5. Primeiro estágio de transformação: rechaço da pulsão de apropriação	159
1. Conhecer a malícia e dinâmica do pecado	160
1.1. <i>Primeira meditação [45-54]: entendimento e abominação da raiz e expansão do pecado</i>	161
1.2. <i>Segunda meditação [55-61]: compreensão e rejeição da pulsão de apropriação que está concentrada em mim mesmo</i>	164
1.3. <i>Terceiro e quarto exercícios [62-64] ou a interiorização do conhecimento</i>	168
1.4. <i>A meditação do inferno [65-71] ou o desassossego insaciável dos sentidos</i>	169
2. As regras de discernimento de espíritos para Primeira Semana [313-327] ou a iniciação no discernimento	173
2.1. <i>Noção inaciana dos “espíritos”</i>	173
2.2. <i>Apresentação das regras</i>	175

3. Outras “operações espirituais” [1,2] de Primeira Semana	180
3.1. <i>O exame de consciência ou a guarda do coração</i> [24-31; 32-43]	181
a. O Exame Particular [24-31]	182
b. Exame Geral de consciência para melhor purificar-se e para melhor se confessar [32-43]	183
3.2. <i>A penitência</i> [82-87]	190
3.3. <i>A confissão geral</i> [44]	194
4. Término da <i>via purgativa</i> e da Primeira Semana	195
6. Segundo estágio de transformação: a atração de Cristo Jesus, modelo da divina-humanidade	197
1. A atração do chamado de Cristo [91-98]	197
2. A contemplação dos mistérios.....	200
2.1. <i>Mistério</i>	200
2.2. <i>Contemplação</i>	202
3. Desenvolvimento dos mistérios	207
3.1. <i>A Encarnação</i> [101-109] <i>o amor kenótico de Deus</i>	207
3.2. <i>A contemplação do Nascimento ou a visibilidade da</i> <i>kénosis de Deus na vulnerabilidade de um</i> <i>recém-nascido</i> [110-117].....	211
3.3. <i>As demais contemplações da vida de Cristo</i>	214
4. Preparação para a eleição.....	219
4.1. <i>Duas Bandeiras</i> [136-147] <i>ou o desvelamento de duas</i> <i>dinâmicas opostas</i>	221
4.2. <i>Três Binários</i> [149-157] <i>ou o sutil autoengano dos afetos</i>	227
4.3. <i>Três modos de humildade</i> [164-168] <i>ou os graus</i> <i>descendentes do amor</i>	231
a. O exercício da “consideração”	231
b. O primeiro modo de humildade [165] ou a humildade da obediência	234
c. O segundo modo de humildade [166] ou a humildade da indiferença	235
d. O terceiro modo de humildade [167] ou a loucura do amor.....	237

7. Os três tempos de eleição ou os três tempos do espírito: passagem para o terceiro estágio de transformação	245
1. Preâmbulo para fazer eleição [168]: a simplicidade de coração	247
2. Outras considerações sobre a simplicidade de coração [169,3-7].....	252
3. Marco eclesial da eleição	253
4. Uma máxima da mistagogia inaciana	256
5. Os três tempos de eleição [175-188] ou as três manifestações do Espírito.....	258
5.1. <i>Terceiro tempo para fazer eleição [177-188] ou a terceira manifestação do Espírito correspondente ao terceiro estado de transparência.....</i>	<i>260</i>
a. Primeiro modo do terceiro tempo [178,2-183] ou o tempo ativo do entendimento	261
b. Segundo modo do terceiro tempo [184-188] ou o tempo ativo da intuição	263
5.2. <i>Segundo tempo de eleição [176] ou a segunda manifestação do Espírito correspondente ao segundo estado de transparência.....</i>	<i>266</i>
5.3. <i>Regras de discernimento para a Segunda Semana [328-336] ou a sutileza do discernimento de espíritos</i>	<i>270</i>
5.4. <i>Primeiro tempo de eleição [175] ou o tempo unificante do Espírito correspondente ao primeiro grau de transparência da alma</i>	<i>278</i>
6. Os três tempos de eleição e os três estados de transparência da alma.....	280
7. Os três tempos de eleição nos primeiros Diretórios	283
8. Fim da Segunda Semana.....	286
8. Iniciação ao terceiro estágio de transformação depois da eleição: a progressiva configuração com Cristo Jesus.....	289
1. Terceira Semana: a participação na kénosis de Cristo.....	291
1.1. <i>O desenvolvimento das contemplações da Terceira Semana.....</i>	<i>295</i>
1.2. <i>A kénosis de Cristo Jesus e a kénosis do exercitante.....</i>	<i>297</i>

2. Quarta Semana ou a participação nos efeitos da ressurreição	298
2.1. <i>As contemplações da Quarta Semana apresentadas em uma só contemplação: como Cristo Nosso Senhor apareceu a Nossa Senhora [218-225]</i>	299
2.2. <i>O caminho até a transparência do olhar</i>	303
9. O retorno ao mundo com o olhar e a palavra transformados ...	313
1. <i>A Contemplação para alcançar amor [230-237] ou a reciprocidade do amor</i>	314
1.1. <i>Duas advertências: as obras e o intercâmbio do amor</i>	314
1.2. <i>Viver desde a consciência de que tudo é dom</i>	317
1.3. <i>O primeiro ponto: o dar-se a mim de Deus</i>	319
1.4. <i>O dar-se do exercitante: “Tomai, Senhor e recebei”</i>	320
1.5. <i>O segundo ponto: a presença de Deus em todas as coisas e de todas as coisas em Deus</i>	322
1.6. <i>Terceiro ponto: o trabalho e a fadiga de Deus em sua criação</i>	323
1.7. <i>Quarto ponto: a criação como participação na glória de Deus</i>	324
2. Os três modos de oração como três vias de acesso à comunhão.....	327
3. Regras para sentir com a Igreja [352-370] ou o marco da comunhão eclesial.....	330
10. Conclusões	337
1. A “Epéctasis” Inaciana.....	337
1.1. <i>O enraizamento na história</i>	341
1.2. <i>A vocação pessoal</i>	341
1.3. <i>O discernimento como qualidade do conhecimento em estado de oferta</i>	342
2. Recapitulação final.....	346
2.1. <i>A mistagogia dos Exercícios como síntese da ascensão linear das três vias e da descontinuidade kênosis-théosis</i>	346
Bibliografia	349